

Fiscalização descobre irregularidades em postos

A Codecon constatou irregularidades em 12 estabelecimentos até o momento

RODRIGO FERREIRA
ESTAGIÁRIO

Lojas de conveniência e os postos de combustíveis em Salvador e Feira de Santana estão sendo alvos de uma ação do Ministério Público estadual, em parceria com a Agência Nacional do Petróleo (ANP) e a Diretoria de Ações de Proteção e Defesa do Consumidor (Codecon) para fiscalização no padrão da qualidade da gasolina e de possíveis irregularidades nas lojas de auto atendimento. Cerca de 25 estabelecimentos foram fiscalizados até o momento.

A Codecon constatou irregularidades em produtos vendidos em 12 estabelecimentos até o momento. Três locais visitados pelas equipes estavam dentro dos parâmetros de qualidade e não apresentavam vício de vazão nas bombas. Com um total de 21 infrações. Seis foram por ausência de validade, seis por validade vencida, três por ausência de informação de preço, além de acondicio-

namento inadequado, ausência de higiene, lixeira inadequada, ausência de código do consumidor, e divergência de informações dos preços dos combustíveis expostos nas tabelas visíveis ao consumidor.

Dentre os diversos produtos que as equipes da Codecon identificaram fora da validade, estavam os sintéticos, a exemplo de óleos lubrificantes e aditivos veiculares.

Rosiel Duarte, administrador aposentado fala que não costuma comprar em lojas de conveniência pois os preços são muito caros. "Os produtos são muito caros, eu no máximo, consumia antigamente nestas lojas um café. Hoje, nem mais isso! E como tudo nestas lojas é caro, acaba que a validade dos produtos vence porque não há uma rotatividade de vendas naquilo ali. Até há um posto ou outro mais movimentado, como aquele próximo a BR-324, perto da Rótula do Abacaxi. Mas na maioria não tem. Aliás, eu vejo muitas lojas de conveniência fechadas", ressalta o aposentado.



Fotos: Romildo de Jesus

OPERAÇÃO

Entre as infrações estavam ausência de data de validade e ausência de informação de preço

Já o fotógrafo Hilton Oliveira conta que não costuma prestar atenção nestes detalhes na hora do abastecimento. "Confesso que não sou muito de verificar essas coisas quando vou aos postos

abastecer o carro, mas sempre abasteço nos mesmos postos de costume. Porque teve alguns que encontrei gasolina que estava 'batizada'. Percebi isso porque deu pra sentir que após ter abasteci-

do, o carro não estava funcionando bem", pontua o fotógrafo.

Sobre a fiscalização dos combustíveis, Milena Sales, chefe do núcleo da ANP em Salvador explica como é feito

o procedimento. "Com relação à quantidade, nós fazemos o teste do balde aferidor, que é para verificar se a quantidade que o consumidor recebe, efetivamente é aquela pela qual ele paga. Para isso, é colocado no balde aferidor 20 litros de combustível, se corresponder a faixa do -100 ao +100 ele está recebendo efetivamente pelo que pagou. Já na questão da qualidade, os principais testes feitos em campo são teor de etanol anidro na Gasolina C e o teor alcoólico do etanol, se houver qualquer indício de não estar na conformidade, o posto é interdito e também autuado. Ele responde a um processo administrativo, cuja multa na ANP varia de R\$ 5 mil a R\$ 5 milhões e tem direito ao contraditório e à ampla defesa", conclui a chefe da ANP.

De acordo com a Codecon, algumas interferências foram feitas em lojas de conveniência, pois foram encontrados produtos fora do prazo de validade. Devido aos produtos serem impróprios para consumo, houve autos de infração e foi feita a destruição dos itens.

TJ-BA realiza julgamento contra a Assembleia Legislativa

VINICIUS VIANA
ESAGIÁRIO

A nova etapa da longa batalha judicial protagonizada por um grupo de mais de 50 ex-deputados, cônjuges pensionistas e espólios, contra a Assembleia Legislativa (ALBA) e o Estado da Bahia pelo pagamento de indenizações milionárias teve

início na tarde de ontem (10), e irá se estender até o próximo dia 17, na Quarta Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA).

A ação, que se arrasta desde 2008, e que teve seu valor estimado pela ALBA em R\$ 150 milhões à época, já foi julgada em diversas instâncias, incluindo o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e o

Supremo Tribunal Federal (STF), com vitórias para ambos os lados e tem como foco a Caixa de Previdência Parlamentar (CPP) extinta em 1997 com base na Lei Estadual nº 7244.

O novo julgamento ocorre após o juiz Marcelo de Oliveira Brandão, da 5ª Vara da Fazenda Pública de Salvador, em outubro de 2021, julgar

procedente uma Ação de Repetição de Indébito, que tem como objetivo a devolução de valores cobrados indevidamente de uma pessoa, seja ela natural ou jurídica, protocolada pelos requerentes.

Após a decisão, o Estado da Bahia passou a figurar no polo passivo da ação, já que a AL-BA não possui personalidade jurídica e recursos pró-

prios e a Lei nº 7.244 ordenou a liquidação da CPP a partir de um "liquidante nomeado pela Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, competindo-lhe administrar o Patrimônio da Caixa". Agora, o processo voltou para o Tribunal de Justiça da Bahia e onde está sendo relatado pela Desembargadora Casinelza da Costa Santos Lo-

pes e demais desembargadores que integram a turma julgadora.

A Tribuna da Bahia entrou em contato com a assessoria da Assembleia Legislativa (ALBA) para obter mais informações sobre a batalha judicial e desdobramentos da nova etapa do caso, porém não houve resposta até o fechamento desta matéria.

INCIDENTE

Teto de shopping desaba em Salvador e assusta clientes

Os usuários do Shopping da Bahia (antigo Iguatemi) passaram por um susto, ontem (10), após o gesso de parte do teto acabar caindo, devido a um vazamento de uma tubulação do estabelecimento. De acordo com imagens feitas por pessoas que estavam no shopping, a área foi isolada imediatamente após o ocorrido.

Ninguém ficou ferido.

Em nota à imprensa, o Shopping da Bahia informou que houve um problema na conexão da tubulação, que foi imediatamente identificado pela equipe de manutenção, que trabalhou no reparo.

A área foi liberada ainda na manhã de ontem e apesar do incidente, o shopping não teve funcionamento alterado.

DEFESA CIVIL

Prefeitura inicia aplicação de 26 geomantas e amplia investimentos

A Prefeitura de Salvador pretende, neste ano, aplicar 26 geomantas em encostas, além de incrementar no próprio parque tecnológico mais 20 estações pluviométricas e cinco estações meteorológicas. O objetivo é ampliar as iniciativas municipais de mitigação aos efeitos climáticos na cidade, que hoje é referência no país quando o assunto é política pública para o segmento.

Aliado aos investimentos, a Defesa Civil de Salvador (Codesal) intensificou as ações preventivas a fim de dar agilidade e efetiva resposta a eventuais desastres naturais através da Operação Chuva, ocorrida entre março e junho. O período é historicamente o de maior índice pluviométrico na cidade. Por meio da estratégia, a Codesal fez 5.651 mil vistorias em áreas de risco, um acréscimo de 15,8% em re-

lação a 2022, quando foram realizadas 4.879 avaliações de campo. Isso mesmo em 2023 ter chovido menos.

Durante os quatro meses de operação, o acumulado de chuva na capital baiana foi de 881,8 mm, o que representa 9,3% abaixo da Normal Climatológica (972,0 mm), segundo os registros da estação de referência do Inmet, em Ondina. Em 2022, choveu no mesmo intervalo 1.031,6 mm.

"Em 2023, choveu menos do que nos últimos três anos, quando houve chuvas fortes por conta da atuação da La Niña (fenômeno que provoca a diminuição da temperatura da superfície das águas do oceano). Já tínhamos essa previsão. Por outro lado, o El Niño trouxe aquecimento do oceano este ano, provocando chuvas rigorosas de forma pontual", explica o diretor da Codesal, Sosthenes Macêdo.

PÓS-PANDEMIA

Empresas voltam a oferecer vagas presenciais

POR: QUÉZIA SILVA
ESTAGIARIA

Num cenário totalmente diferente do atual, em 2020 a população precisou se adaptar a uma outra rotina. Comércio fecharam as portas e muitos empresários precisaram adequar-se a uma nova realidade. A pandemia da covid-19 obrigou muitos funcionários que estavam no presencial a trabalharem em casa. Algumas pessoas se adaptaram bem ao chamado *home office*, no entanto, outra parcela dos trabalhadores ainda preferem o bom e velho trabalho presencial e é nesse formato de ocupação que muitas empresas estão voltando a apostar.

Uma pesquisa foi feita em abril deste ano pela HR Tech InfoJobs juntamente com o Grupo Top RH para analisar o sentimento dos trabalhadores que voltaram ao modelo presencial. O estudo foi feito com mil pessoas, com idade entre 25 a 44 anos. Dentre os respondentes, 47,2% estavam trabalhando de forma 100% presencial, 32,2% de forma híbrida (presencial e *home office*) e os outros 19,5% trabalhavam somente em casa. A pesquisa da InfoJobs ainda revela que 58,3% dos profissionais disseram que se sentem menos produtivos no fim de um dia de trabalho presencial.

Em contrapartida, ainda de acordo com a InfoJobs, mesmo com a oferta das vagas híbridas tendo crescido 16,6% entre novembro de 2022 e janeiro de 2023, elas retratam somente 2,48% do total de vagas de emprego. Visto que, desse total, 2,7% são totalmente remotas e 94,82% são totalmente presenciais. O trabalho remoto, aqui no Brasil, logo no início



OPORTUNIDADE

Aos poucos, trabalhadores já estão retornando aos postos na forma presencial

não foi muito bem aceito, tanto pelas empresas quanto pelos colaboradores. Contudo, durante praticamente dois anos com esse modelo de trabalho, que até então era novo no país, atualmente a maioria das pessoas se adaptaram muito bem ao novo formato. Porém, uma das maiores dificuldades para quem aderiu ao *home office* era conciliar o trabalho com as tarefas de casa.

William Falcão, tem 29 anos e é estudante de jornalismo. Ele fala como foi a experiência dele ao precisar migrar do trabalho presencial para o remoto. "Eu trabalhava na área de vendas. Tive que mudar praticamente a função, saí da área de promotória para a área de consultoria e passei a atender de forma online. A adaptação foi rá-

pidada, o trabalho era bem dinâmico. Em relação à rotina, não tinha como focar só no trabalho. Meu filho na época tinha 2 anos, então dependia muito de mim. Então eu precisava fazer almoço, colocar ele para dormir...enfim fazer as coisas de casa mesmo e trabalhar também. Então, por obrigação, tive que me desdobrar", relatou.

Quando perguntado se era melhor trabalhar presencial ou em *home office*, William falou que isso irá depender da profissão que a pessoa exerce. Mas que também, trabalhar em casa pode até ser mais produtivo do que se precisasse ir para a empresa devido ao gasto do tempo de locomoção. "Com a chegada da pandemia foi descoberta a possibilidade de que diversas áreas poderiam ser em *home office*. Mas acho que cada área vai se encaixar da melhor forma. Eu não tenho preferência. Agora na área de jornalismo, quando estou no *home* sinto falta de ir para rua. Já quando estou na rua, sinto falta de estar em casa, porque querendo ou não, é diferente", ressaltou.

Já o caso do Valmir Amorim (26), que é atendente de telemarketing, foi ao contrário. Ele trabalhava em casa,

mas precisou voltar ao presencial. Para ele a migração não foi algo fácil, pois ele já tinha se acostumado ao *home office*. Além disso, Valmir também conta sobre como seu cotidiano foi alterado.

"A rotina de trabalho e tarefas de casa em *home office* era tranquila, pois sobrava bastante tempo, já que não era necessário sair e esperar pela condução pra ir pra empresa. Eu conseguia conciliar aula, trabalho e tarefas de casa. Agora mudou muita coisa: ter que sair mais cedo por morar longe da empresa, fazer marmita para almoçar na empresa, sendo que antes eu almoçava na frente do notebook e ali mesmo ficava pra começar a atender", declarou.

Valmir ainda fala sobre sua preferência referente ao modelo de trabalho e deu dica para quem vai voltar a trabalhar presencialmente. "O *home office* é mil vezes melhor! Já a dica que dou é: se organize direitinho, pois no começo é difícil lembrar de tudo que tem que fazer e às vezes a saudade do *home office* bate forte. Mas se organizar direito acaba se acostumando com a nova rotina, mesmo sendo bem mais cansativo", concluiu.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA

LICITAÇÃO 75-2023-09L – PREGÃO ELETRÔNICO 67-2023-PE – Objeto: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (PÃO DE LEITE) OFERTADO AOS ALUNOS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FEIRA DE SANTANA-BA. Tipo: Menor preço Global. Data: 25/07/2023 às 14h30min. Informações no Departamento de Gestão de Compras e Contratações - Av. Sampaio, nº 344, Centro, nos dias úteis, das 08h30 às 12h00 e das 14h00 às 17h30. Tel.: 75 3602-8345. Edital no site: www.licitacoes-e.com.br - Número correspondente: 1009009. Feira de Santana, 10/07/2023. Cleidencio Silva Lima – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MADRE DE DEUS

CNPJ Nº 33.919.960/0001-09

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 034/2023

A Prefeitura Municipal de Madre de Deus comunica aos interessados que realizará licitação, modalidade: Pregão Eletrônico nº 034/2023 no dia 21/07/2023 às 09h00min. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de Transportes de Estudantes Universitários, de Cursos Técnicos, viagens operacionais do Município de Madre de Deus, sob Sistema de Registro de Preços, para futuras e eventuais contratações, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Termo de Referência, neste Edital e seus Anexos. Edital: <https://www.indap.org.br/cad.php?redir=true&estado=Bahia&categoria=Madre+de+Deus&palavra=Prefeitura&pg=buscar#> e www.bll.org.br. Madre de Deus-Ba. 11 de julho de 2023. Helton Almeida Souza – Pregoeiro.